

EVASÃO DAS GESTANTES NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Flávia Nunes Ferreira de Araújo¹, Adriana Dias Silva de Paula², Silvia Daniele Ramos Leite³, Samyra Donato Tenório⁴, Rosineide Costa Simão⁵, Tamara Tâmillia Farias Lima Porcino⁶

Resumo: O presente trabalho visou realizar avaliação das principais causas da evasão das gestantes no pré-natal odontológico. Foi seguido o Planejamento Estratégico Situacional em quatro etapas: Momento explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional. De forma conclusiva, foi sugerido a criação de um grupo de educação permanente com encontros periódicos ao logo da assistência pré-natal para apoiar e orientar as usuárias das unidades de saúde sobre a importância de seguir as orientações necessárias para o período gestacional.

Palavras-chave: Pré-Natal, Gravidez, Saúde Bucal.

1. Introdução

O período gestacional requer cuidados especiais de forma integral que envolve o corpo e a mente. Dentre estes cuidados, um de fundamental importância é a saúde bucal da gestante durante toda a gestação. Por tratar-se de uma assistência que traz para a gestante a possibilidade de minimizar agravos à saúde da mulher durante a gestação, a garantia da consulta odontológica neste período ganha destaque no rol dos indicadores do Previne Brasil, programa que compõe o Sistema Único de Saúde com objetivo induzir a ampliação do acesso das gestantes à atenção odontológica na Atenção Primária à Saúde – APS [1].

Embora ainda não exista programas educativos que desmistifiquem mitos e verdades sobre o que a gestante pode ou não realizar em termos de procedimentos odontológicos ou mesmo cartilhas educativas que esclareçam a importância do cuidado com a saúde bucal, torna-se imperioso a qualificação continuada de todos os profissionais de saúde com o intuito de promover a disseminação da informação e os esclarecimentos que afastam as gestantes do acompanhamento no pré-natal odontológico, quer seja por medo ou mesmo por falta de orientações.

Sendo assim, o pré-natal odontológico foi um termo utilizado para enfatizar a importância de a gestante ir ao dentista para receber orientações e cuidados para saúde bucal dela e do bebê. As consultas devem acontecer em ambiente acolhedor sempre com a gestante em boas condições de alimentação e hidratação [2]. Portanto, o objetivo do estudo consistiu em captar todas as gestantes à realização das consultas no pré-natal odontológico.

2. Metodologia

A cidade de Campina Grande, local onde foi desenvolvido o projeto de intervenção, fica localizada no estado da Paraíba e tem cerca de 419.379 mil habitantes de acordo com os dados do último censo realizado no ano de 2022 [3]. Conta com 98 unidades básicas de saúde, sendo 120 equipes de saúde da família e 56 unidades de saúde bucal distribuídas nos setes distritos sanitários.

As Unidades Básicas de Saúde da Família, onde foram realizadas as intervenções, estão distribuídas nos bairros do Pedregal, Bodocongó, Jeremias, Tambor e Aluizio Campos, todas localizadas em áreas periféricas onde a vulnerabilidade social é um determinante social e de saúde preponderante. Os usuários dos serviços prestados nestas unidades, em sua grande maioria, são de baixa renda, têm pouco nível educacional e empregos informais, moram em domicílios com condições precárias destacando-se também, nestas regiões, a alta taxa de criminalidade e o número relativamente elevado de mulheres com múltiplas gestações.

Esta proposta incorpora metodologias participativas e está dividida em quatro etapas, conforme o modelo de Planejamento Estratégico Situacional proposto por Carlos Matus [4]: momento explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional.

Identificação do Problema

Essa etapa foi realizada para reconhecer o problema comum existente em 5 das 120 equipes de saúde do município de Campina Grande. No primeiro momento, foi realizado um levantamento dos problemas mais comuns que interferem na qualidade da assistência às gestantes e ao recém-nascido. Dentre os vários problemas citados, optou-se por escolher um problema comum às cinco equipes e que se destaca como um importante instrumento de avaliação do serviço de saúde na atenção básica que compõem um dos indicadores do Previne Brasil. Logo, o problema mais relevante foi a evasão das gestantes no pré-natal odontológico.

Descrição do problema e elaboração da rede de causalidade

Essa etapa objetivou descrever o problema (evasão das gestantes ao pré-natal odontológico) e identificar as causas (medo, falta de acesso, falta de materiais, a cultura/mito) e as consequências (cáries, doenças

¹Facilitadora de Aprendizagem do Programa de Especialização em Saúde da Família, ESP, João Pessoa, PB – Brasil.

^{2,3,4,5,6} Estudantes do Programa de Especialização em Saúde da Família, ESP, João Pessoa, PB – Brasil.



periodontais, complicações no parto e infecções que podem afetar o feto).

3. Resultados e Discussões

Partindo do objetivo geral, foram estabelecidas duas ações: a primeira foi capacitar a equipe multiprofissional com o apoio da gestão e da equipe multidisciplinar e, a segunda, que foi mais ampla e realizada através da busca ativa, orientação em sala de espera, palestras e oferta regular de kits de higiene bucal, tendo como responsáveis a equipe multiprofissional e a equipe de saúde bucal.

Inicialmente, buscou-se capacitar a equipe multiprofissional com intuito de estimular a adesão total ao maior número de gestantes ao pré-natal odontológico com consultas periódicas, por meio de busca ativa, orientações na sala de espera, realização de palestras e oferta regular de kits de higiene bucal. Dessa forma, os profissionais da APS mostraram à população como evitar complicações decorrentes do mau hábito da higiene bucal, bem como conscientizaram sobre a importância da dentição em todas as fases da vida. Foi reforçado à equipe de saúde a necessidade de enfatizar e intensificar, durante as consultas, visitas domiciliares e acolhimento, a importância das consultas de pré-natal odontológico.

Após a apresentação do Projeto de Intervenção (PI), cada profissional ficou ciente das suas responsabilidades. No que se refere à incumbência dos médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, estes deveriam ressaltar a importância da adesão das gestantes ao pré-natal odontológico durante consultas e triagens. Agentes de saúde deveriam realizar a busca ativa de gestantes que não estavam aderindo ao pré-natal odontológico e, uma vez identificado o problema, orientar a gestante para comparecer às ações realizadas pela equipe de saúde bucal.

Foi percebido que o Projeto de Intervenção levou uma equipe da ESF ainda mais comprometida com o desenvolvimento e acompanhamento das gestantes durante o pré-natal odontológico e uma equipe de Saúde Bucal comprometida com o objetivo de sensibilizar as gestantes ao pré-natal odontológico, abordando temas como: A importância dos bons hábitos de higiene bucal; Doenças periodontais; Técnicas de escovação correta; Alimentação saudável; Mitos e verdades.

Dessa forma, o Projeto de Intervenção repercutiu em pacientes com acesso à informação necessária para os cuidados básicos durante a gestação e uma equipe preparada a atender as gestantes, tornando-as conscientizadas dos cuidados indispensáveis com a saúde bucal no período gravídico.

Jesus [5] ressalta a relevância do acompanhamento odontológico durante todo o período da gravidez, pois o fato de as gestantes sofrerem alterações hormonais trazem mudanças na cavidade oral, além de sintomas como náuseas e vômitos tão comuns neste período, que provocam erosão no esmalte dentário e consequentemente a cárie.

4. Conclusão

A gravidez é uma fase que necessita de cuidados especiais, para tanto, é necessário a realização de consultas de pré-natal com a equipe multiprofissional. O pré-natal odontológico deve ser incluído como rotina nessa fase, pois a falta de cuidados com a saúde bucal pode acarretar em prejuízos para a mãe e o bebê.

Evidencia-se a realização do pré-natal odontológico de forma completa e integrada na promoção da saúde da mulher e do futuro filho como sendo a maneira mais segura de prevenir complicações odontológicas que comprometam a gestação e o parto. Entretanto, apesar de estarmos na era da tecnologia em que a globalização leva o conhecimento a todos os indivíduos, ainda existem muitas pessoas que não têm acesso a informações básicas e esclarecimento acerca da necessidade de realizar as consultas odontológicas na gravidez. É o caso de muitas gestantes que não compreendem a importância do acompanhamento odontológico no período gestacional corroborando para evasão do pré-natal odontológico.

Diante das evidências, o estudo em questão buscou analisar as principais causas da evasão das gestantes no pré-natal odontológico com o objetivo de melhorar a qualidade na oferta dos serviços, sensibilizar as gestantes da importância do cuidado com a saúde bucal e implantar ações e atividades para melhorar a saúde bucal das mães e do futuro bebê.

Portanto, frente aos desafios de romper as barreiras do medo, do mito, das dificuldades de acesso aos serviços de saúde e da falta de capacitação profissional, conclui-se que não se faz saúde preventiva de qualidade se não houver interação e compromisso entre a comunidade, os profissionais de saúde e os gestores públicos. Como recomendação, sugere-se agrupar continuamente gestantes para o desenvolvimento de uma educação permanente, com encontros periódicos ao longo da assistência pré-natal na unidade de saúde, objetivando mantê-las sempre bem informadas e imersas na importância da realização do pré-natal odontológico.

5. Referências

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para Prática Clínica Odontológica na Atenção Primária à Saúde. Brasília – DF, 2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/pratica_odontologica_gestantes.pdf. Acesso em: 17 jul. 2022.
- [2] SAMPAIO, M. M. R.; PINHEIRO, A.C. Projeto de Intervenção: A Importância do Pré-Natal Odontológico na Atenção Básica. Piauí: UFPI, 2020.
- [3] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Cidades e Regiões Brasileiras. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/> Acesso em: 18 jul.2022.



[4] MATUS. Carlos. Política, Planejamento e Governo. Brasília: IPEA,1993.

[5] JESUS, M. M. A importância do pré-natal odontológico e a desmistificação do atendimento clínico durante a gestação: uma revisão de literatura. [Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia]. Centro Universitário AGES, 2021.

Agradecimentos

À Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB) e à Equipe do Programa de Especialização em Saúde da Família pelo suporte e apoio no desenvolvimento das atividades referentes ao Projeto.